



MENSURAR
investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TEÓFILO
OTONI
SISPREV-TO

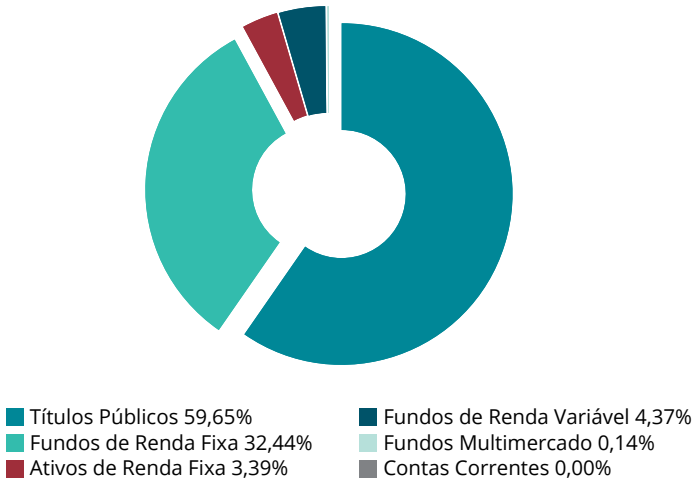
JUNHO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

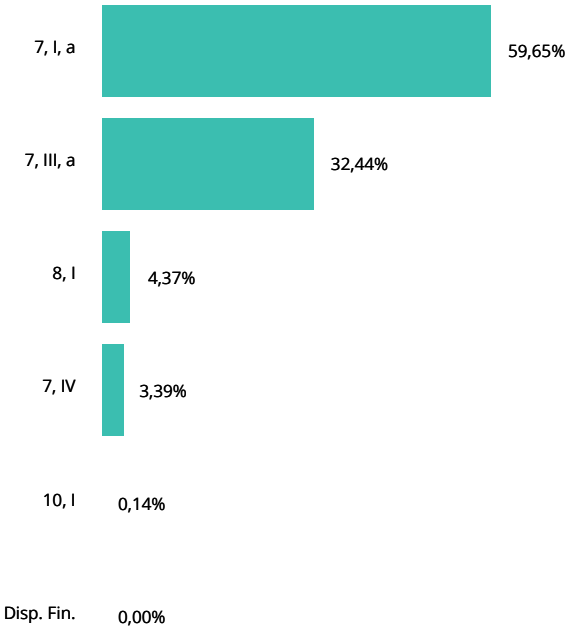
Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos	7
Análise do Risco da Carteira	9
Liquidez e Custos das Aplicações	11
Movimentações	12
Enquadramento da Carteira	13
Comentários do Mês	16
Disclaimer	18

ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	59,7%	64.736.151,67	64.313.592,28
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4200)	7,9%	8.585.063,10	8.534.199,17
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4000)	8,8%	9.532.450,57	9.476.111,22
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1630)	7,0%	7.596.441,33	7.547.223,91
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.2320)	2,7%	2.941.001,67	2.921.797,09
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0730)	2,3%	2.511.396,03	2.493.435,04
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 20/02/2025 Tx 7.3050)	4,8%	5.231.306,16	5.193.002,40
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2800)	0,4%	449.704,60	446.751,47
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2360)	4,1%	4.423.042,37	4.394.142,00
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.3280)	6,7%	7.224.587,85	7.176.894,11
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1120)	7,8%	8.457.077,06	8.402.600,34
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0730)	2,3%	2.516.523,16	2.498.525,38
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 20/02/2025 Tx 7.3250)	4,9%	5.267.557,77	5.228.910,15
FUNDOS DE RENDA FIXA	32,4%	35.204.903,85	29.799.154,74
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	17,2%	18.658.123,70	17.045.538,10
BB FIC Previdenciário Fluxo	5,3%	5.748.065,37	1.943.758,44
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	7,2%	7.760.796,36	7.774.264,20
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,8%	883.460,01	906.798,01
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	2,0%	2.154.458,41	2.128.795,99
ATIVOS DE RENDA FIXA	3,4%	3.683.349,96	3.659.204,92
Letra Financeira BTG 20/07/2027 - IPCA + 6,11	1,1%	1.228.825,26	1.220.727,48
Letra Financeira BTG 20/07/2029 - IPCA + 6,04	2,3%	2.454.524,70	2.438.477,44
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	4,4%	4.746.441,04	4.594.668,06
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	2,5%	2.668.449,41	2.629.661,94
Itaú CIC FIF Ações SP500	1,9%	2.077.991,63	1.965.006,12
FUNDOS MULTIMERCADO	0,1%	154.530,64	146.171,06
Caixa Bolsa Americana Multimercado	0,1%	154.530,64	146.171,06
CONTAS CORRENTES	0,0%	950,76	950,76
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banco do Nordeste	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-
BTG Pactual	0,0%	-	-

POR SEGMENTO



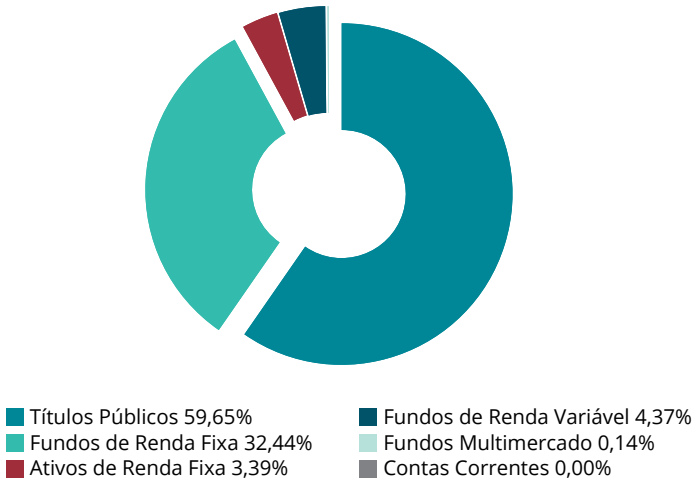
POR TIPO DE ATIVO



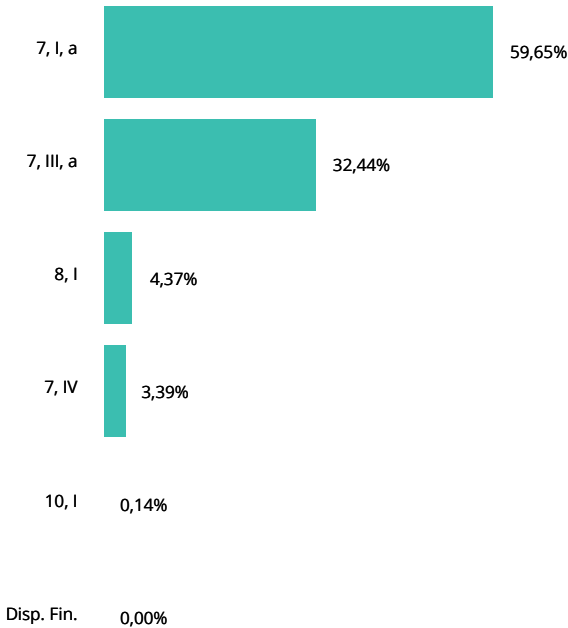
ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
CONTAS CORRENTES	0,0%	950,76	950,76
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Daycoval	0,0%	-	-
Genial	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	950,76	950,76
Santander	0,0%	-	-
XP Investimentos	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	108.526.327,92	102.513.741,82

Entrada de Recursos Nova Aplicação Saída de Recursos Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

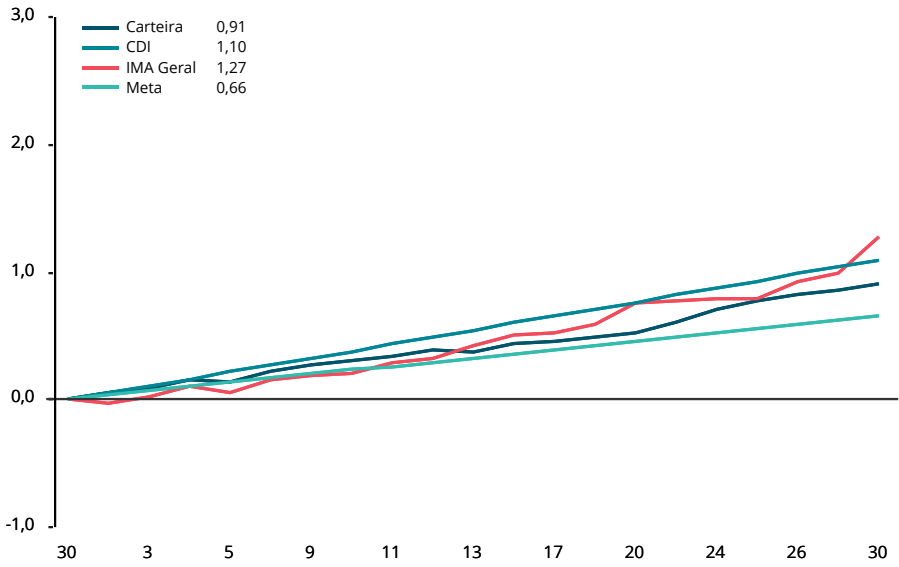
ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2025
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	445.845,93	685.250,05	877.870,03	628.912,47	583.673,44	422.559,39	3.644.111,31
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4200)	66.518,66	96.159,89	113.084,52	79.247,16	72.471,73	50.863,93	478.345,89
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4000)	73.684,18	106.621,28	125.396,76	87.839,24	80.297,74	56.339,35	530.178,55
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1630)	63.291,05	89.159,53	104.007,56	74.390,57	68.566,39	49.217,42	448.632,52
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.2320)	24.668,65	34.672,92	40.416,74	28.962,59	26.710,66	19.204,58	174.636,14
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0730)	22.750,92	31.174,12	36.050,51	26.366,94	24.485,68	17.960,99	158.789,16
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 20/02/2025 Tx 7,3050)	-	30.363,11	75.974,26	55.857,48	51.966,86	38.303,76	252.465,47
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2800)	3.786,86	5.204,29	6.013,04	4.313,89	4.037,42	2.953,13	26.308,63
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2360)	37.097,14	51.053,40	59.013,75	42.290,83	39.562,67	28.900,37	257.918,16
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.3280)	61.122,76	83.853,04	96.826,97	69.546,54	65.132,35	47.693,74	424.175,40
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1120)	70.124,23	96.899,88	112.149,28	80.111,49	74.843,82	54.476,72	488.605,42
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0730)	22.801,48	30.519,73	34.942,05	25.556,59	24.114,61	17.997,78	155.932,24
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 20/02/2025 Tx 7,3250)	-	29.568,86	73.994,59	54.429,15	51.483,51	38.647,62	248.123,73
FUNDOS DE RENDA FIXA	335.613,70	293.655,13	250.070,26	291.024,38	330.358,25	360.658,58	1.861.380,30
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	84.586,33	101.485,24	121.696,78	148.695,19	186.677,77	197.336,58	840.477,89
BB FIC Previdenciário Fluxo	163.325,68	100.986,55	32.075,01	28.903,08	26.644,93	45.428,81	397.364,06
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	53.426,40	52.501,70	57.358,44	80.210,49	87.498,93	86.532,16	417.528,12
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.372,43	18.667,18	24.502,91	9.688,79	7.436,28	5.698,61	80.366,20
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	19.902,86	20.014,46	14.437,12	23.526,83	22.100,34	25.662,42	125.644,03
ATIVOS DE RENDA FIXA	32.249,35	34.908,10	53.495,02	35.188,41	33.175,67	24.145,04	213.161,59
Letra Financeira BTG 20/07/2027 - IPCA + 6,11	10.801,47	11.685,06	17.884,03	11.780,39	11.111,89	8.097,78	71.360,62
Letra Financeira BTG 20/07/2029 - IPCA + 6,04	21.447,88	23.223,04	35.610,99	23.408,02	22.063,78	16.047,26	141.800,97
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(73.284,75)	(92.173,40)	(358.808,23)	(210,92)	308.475,43	151.772,98	(64.228,89)
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	(123.836,06)	(74.706,39)	(259.273,97)	11.548,47	182.005,82	38.787,47	(225.474,66)
Itaú CIC FIF Ações SP500	50.551,31	(17.467,01)	(99.534,26)	(11.759,39)	126.469,61	112.985,51	161.245,77
FUNDOS MULTIMERCADO	3.765,29	(1.311,50)	(7.466,51)	(865,12)	9.432,42	8.359,58	11.914,16
Caixa Bolsa Americana Multimercado	3.765,29	(1.311,50)	(7.466,51)	(865,12)	9.432,42	8.359,58	11.914,16
TOTAL	744.189,52	920.328,38	815.160,57	954.049,22	1.265.115,21	967.495,57	5.666.338,47

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

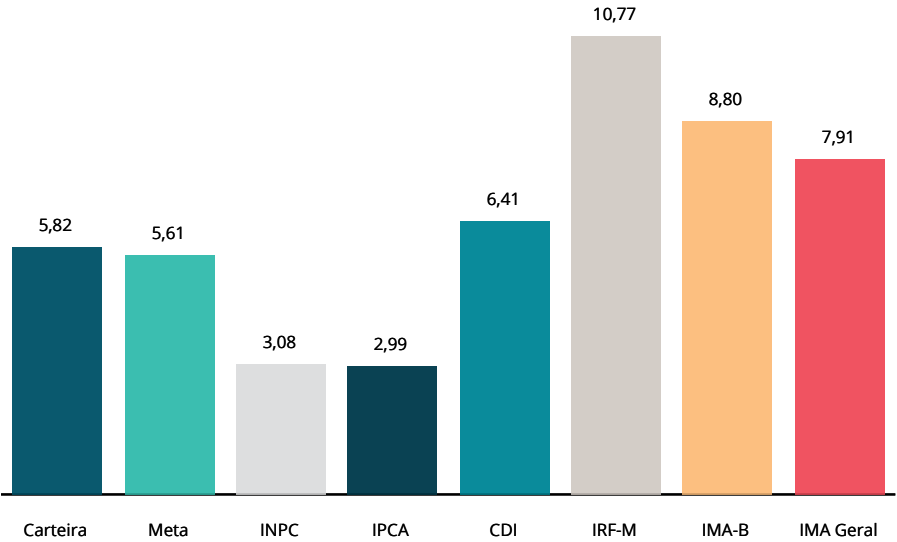
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,14% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,79	0,58	1,01	1,40	136	78	56
Fevereiro	0,97	1,73	0,99	0,79	56	98	122
Março	0,83	0,98	0,96	1,27	84	86	65
Abril	0,95	0,85	1,06	1,68	111	90	56
Maiο	1,25	0,68	1,14	1,25	183	110	100
Junho	0,91	0,66	1,10	1,27	138	83	72
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	5,82	5,61	6,41	7,91	104	91	74

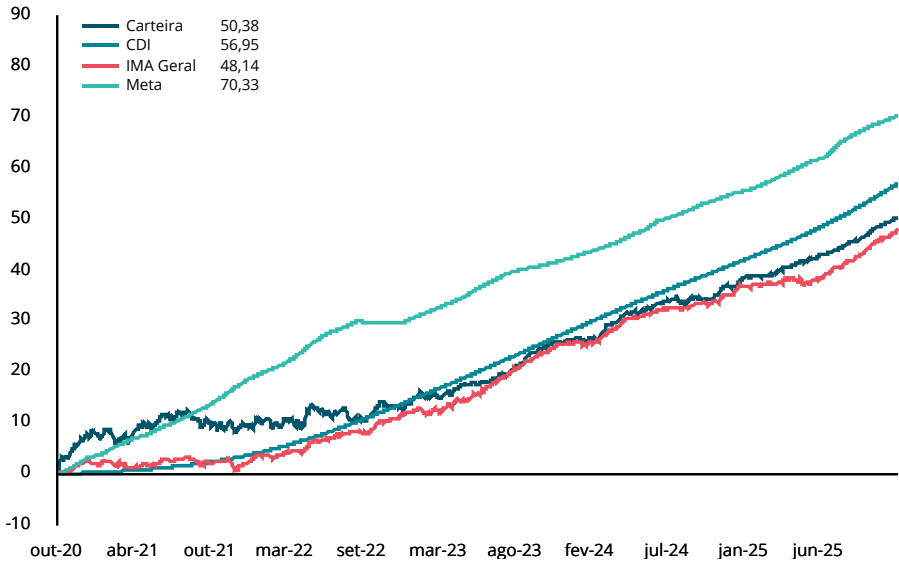
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE OUTUBRO/2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4200)	Sem bench	0,60	90%	5,75	103%	10,93	103%
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4000)	Sem bench	0,59	90%	5,74	102%	10,91	102%
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1630)	Sem bench	0,65	99%	6,11	109%	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.2320)	Sem bench	0,66	100%	6,14	110%	-	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0730)	Sem bench	0,72	109%	6,54	117%	-	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 20/02/2025 Tx 7,3050)	Sem bench	0,74	112%	4,92	88%	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2800)	Sem bench	0,66	100%	6,15	110%	11,82	111%
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2360)	Sem bench	0,66	100%	6,13	109%	11,77	110%
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.3280)	Sem bench	0,66	101%	6,17	110%	11,87	111%
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1120)	Sem bench	0,65	98%	6,07	108%	-	-
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0730)	Sem bench	0,72	109%	6,53	116%	-	-
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 20/02/2025 Tx 7,3250)	Sem bench	0,74	112%	4,94	88%	-	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,10	167%	6,53	117%	12,24	115%
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	1,02	154%	5,91	105%	11,03	104%
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	1,11	169%	6,55	117%	12,25	115%
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	1,01	153%	5,87	105%	10,98	103%
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	1,21	183%	6,19	110%	12,03	113%
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Letra Financeira BTG 20/07/2027 - IPCA + 6,11	IPCA+6,11	0,66	101%	6,17	110%	11,70	110%
Letra Financeira BTG 20/07/2029 - IPCA + 6,04	IPCA+6,04	0,66	100%	6,13	109%	11,63	109%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	1,47	224%	-7,79	-139%	11,22	105%
Itaú CIC FIF Ações SP500	SP 500	5,75	872%	8,41	150%	19,62	184%
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa Bolsa Americana Multimercado	SP 500	5,72	867%	8,35	149%	19,44	182%
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		0,91	138%	5,82	104%	11,21	105%
IPCA		0,24	36%	2,99	53%	5,35	50%
INPC		0,23	35%	3,08	55%	5,18	49%
CDI		1,10	166%	6,41	114%	12,13	114%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,24	0,30	0,40	0,49	-162,48	-22,14	-0,03	-2,73
0,24	0,30	0,40	0,49	-163,22	-22,54	-0,03	-2,70
0,24	-	0,40	-	-144,28	-	-0,03	-
0,24	-	0,40	-	-142,67	-	-0,03	-
0,24	-	0,40	-	-122,06	-	-0,02	-
0,24	-	0,40	-	-116,53	-	-0,02	-
0,24	2,93	0,40	4,81	-141,29	-6,77	-0,03	-2,86
0,24	2,93	0,40	4,82	-142,56	-6,86	-0,03	-2,86
0,24	2,95	0,40	4,86	-140,19	-6,67	-0,03	-2,89
0,24	-	0,40	-	-145,56	-	-0,03	-
0,24	-	0,40	-	-122,23	-	-0,02	-
0,24	-	0,40	-	-115,96	-	-0,02	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,03	0,11	0,05	0,18	17,83	5,84	0,00	0,00
0,02	0,10	0,03	0,16	-400,03	-62,96	0,00	0,00
0,05	0,12	0,09	0,19	24,72	5,98	0,00	0,00
0,01	0,09	0,01	0,15	-1.034,90	-71,94	0,00	0,00
0,32	0,55	0,52	0,91	27,07	-1,00	0,00	-0,15
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
12,54	21,93	20,62	36,06	2,74	0,45	-2,00	-24,03
10,16	19,35	16,71	31,84	35,52	2,72	-1,17	-18,25
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
10,17	19,39	16,74	31,90	35,24	2,67	-1,20	-18,31
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,46	1,39	0,76	2,29	-31,57	-3,67	-0,02	-0,42
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,01	0,09	-	-	-	-	-	-

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
IRF-M		1,78	270%	10,77	192%	11,15	105%
IRF-M 1		1,06	161%	6,87	122%	11,93	112%
IRF-M 1+		2,09	317%	12,89	230%	10,62	100%
IMA-B		1,30	197%	8,80	157%	7,32	69%
IMA-B 5		0,45	68%	6,04	108%	8,96	84%
IMA-B 5+		1,86	282%	10,74	192%	6,56	62%
IMA Geral		1,27	193%	7,91	141%	10,73	101%
IDkA 2A		0,25	37%	5,88	105%	8,58	81%
IDkA 20A		3,95	599%	15,00	268%	3,46	32%
IGCT		1,54	233%	15,63	279%	11,93	112%
IBrX 50		1,46	222%	13,77	246%	11,34	106%
Ibovespa		1,33	202%	15,44	275%	12,06	113%
META ATUARIAL - IPCA + 5,14% A.A.		0,66		5,61		10,66	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
2,24	3,63	3,68	5,98	23,95	-1,40	-0,26	-2,87
0,21	0,47	0,34	0,77	-12,16	-2,39	0,00	-0,07
3,19	5,42	5,26	8,93	24,42	-1,41	-0,46	-5,31
3,02	5,21	4,98	8,57	5,28	-5,16	-0,63	-6,17
1,71	2,31	2,81	3,80	-29,96	-7,77	-0,36	-1,81
4,46	7,77	7,34	12,78	13,52	-3,90	-0,89	-10,89
1,09	2,05	1,79	3,37	12,64	-3,81	-0,10	-1,37
1,74	2,56	2,86	4,21	-38,49	-7,87	-0,37	-2,08
11,57	14,44	19,05	23,75	19,49	-3,07	-2,10	-22,74
11,26	15,07	18,53	24,79	3,42	0,40	-2,34	-13,76
11,05	14,85	18,18	24,43	2,95	0,17	-2,49	-12,96
11,21	14,97	18,44	24,64	2,02	0,45	-2,51	-13,70

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela “Medidas de Risco da Carteira” traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,3920% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,63% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,21% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,2902%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,98%, e o IMA-B de 8,57%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,4190%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 6,17%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 5,2953% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0901% e -0,0901% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 3,6667% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0607% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

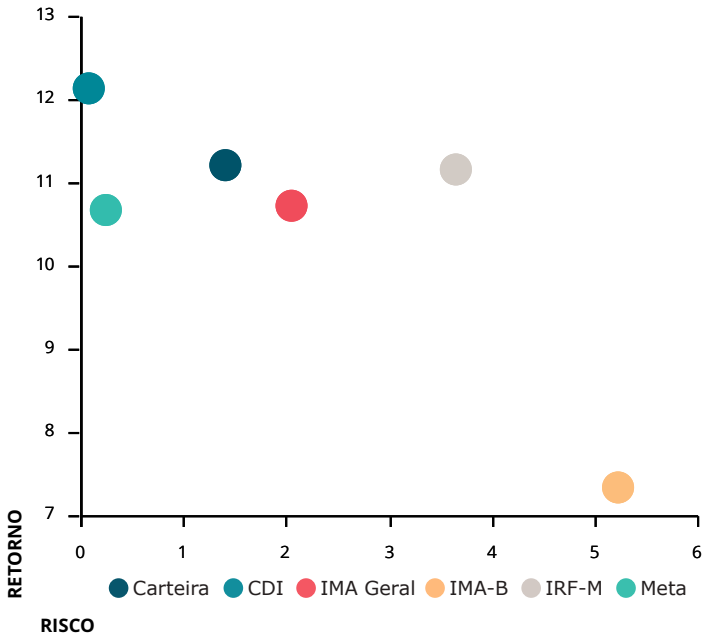
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,4613	1,2229	1,3920
VaR (95%)	0,7590	2,0120	2,2902
Draw-Down	-0,0164	-0,3363	-0,4190
Beta	0,9049	4,3667	5,2953
Tracking Error	0,0291	0,0772	0,0901
Sharpe	-31,5694	-3,8522	-3,6667
Treynor	-1,0138	-0,0680	-0,0607
Alfa de Jensen	-0,0093	-0,0054	-0,0034

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela “Stress Test” ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

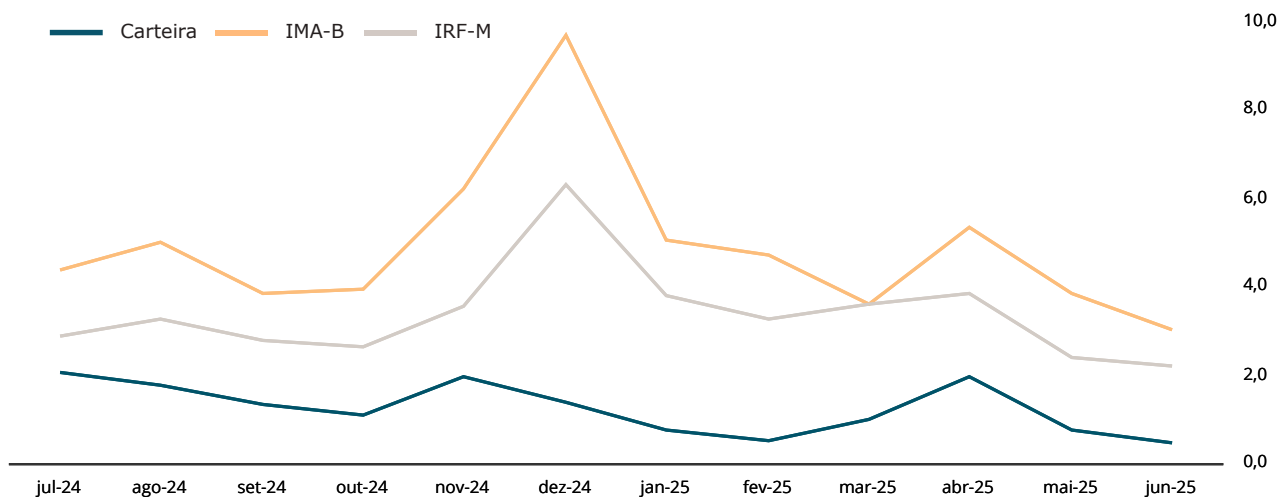
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 59,65% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$281.494,82 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$182.798,14, equivalente a uma rentabilidade de 0,17% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	59,65%	281.494,82	0,26%
IMA-B	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	59,65%	281.494,82	0,26%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	32,58%	257.096,53	0,24%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	32,44%	265.049,96	0,24%
Multimercado	0,14%	-7.953,42	-0,01%
OUTROS RF	3,39%	6.966,67	0,01%
RENDA VARIÁVEL	4,37%	-362.759,89	-0,33%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	4,37%	-362.759,89	-0,33%
TOTAL	100,00%	182.798,14	0,17%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
Itaú CIC FIF Ações SP500	26.269.692/0001-61	Geral	D+1	D+3	0,04	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 36,96% até 90 dias; 63,04% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/06/2025	19.471,83	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/06/2025	1.379,51	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
05/06/2025	19.271,59	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/06/2025	1.392.892,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/06/2025	320.389,53	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/06/2025	14.103,83	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
11/06/2025	1.416.348,92	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
11/06/2025	99.838,45	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
13/06/2025	333.624,52	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
18/06/2025	5.724.023,22	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
18/06/2025	72.854,01	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
24/06/2025	841.195,13	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/06/2025	3.550.000,00	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
30/06/2025	707.334,12	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/06/2025	71.252,06	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades

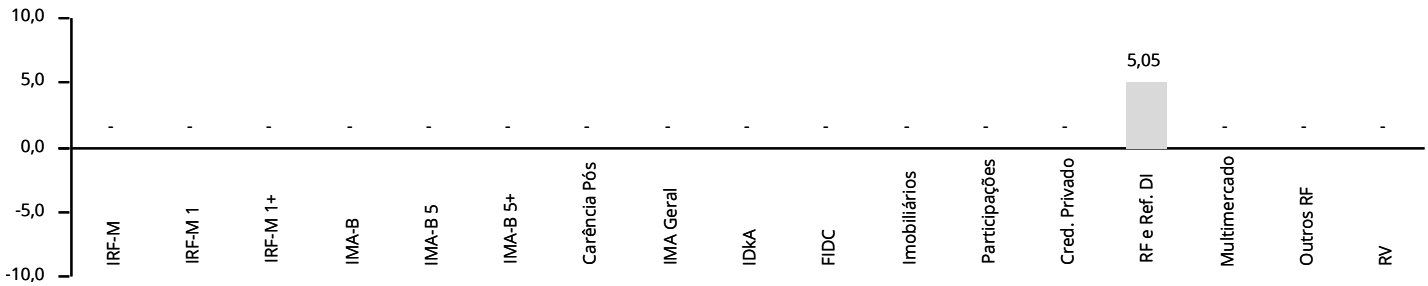
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/06/2025	1.099,90	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
02/06/2025	1.341,37	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
02/06/2025	354,36	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
03/06/2025	6.655,45	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
06/06/2025	200.012,82	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
09/06/2025	102.766,08	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
10/06/2025	461.833,53	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
11/06/2025	1.416.348,92	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/06/2025	99.838,45	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
12/06/2025	3.598,29	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/06/2025	2.150,00	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
13/06/2025	30.248,37	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
16/06/2025	2.591,49	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
17/06/2025	1.669,60	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
18/06/2025	8.704,15	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
23/06/2025	5.566,23	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
26/06/2025	641.106,25	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/06/2025	56.831,50	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
27/06/2025	3.536.928,99	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/06/2025	100.000,00	Resgate	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa
30/06/2025	2.859.242,44	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	14.583.978,72
Resgates	9.538.888,19
Saldo	5.045.090,53

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



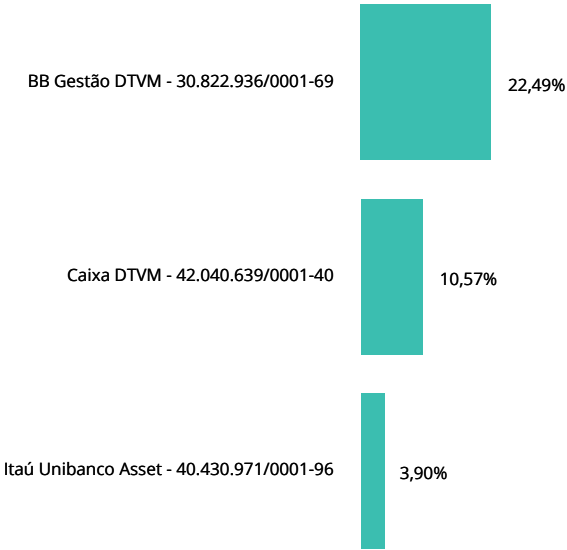
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.744.545.966.927,46	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	532.148.053.749,86	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.096.442.322.881,48	0,00	✓

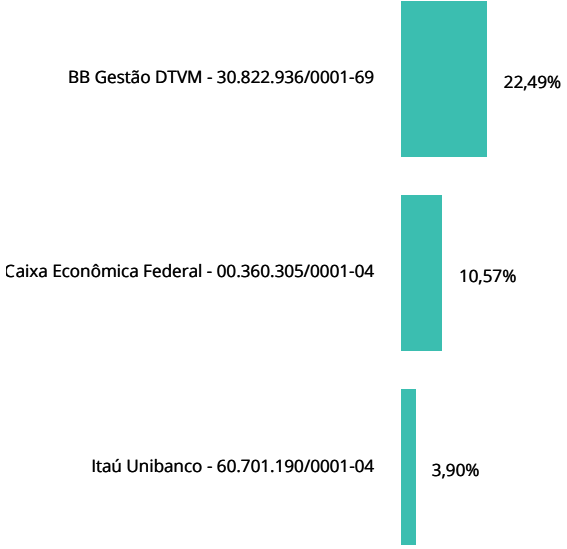
Obs.: Patrimônio em 05/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	22.585.100.418,71	17,19	0,08	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.686.070.040,55	5,30	0,12	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	8.440.121.862,69	7,15	0,09	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	1.315.948.609,72	0,81	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.024.807.792,26	1,99	0,11	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	8, I	2.293.022.777,73	2,46	0,12	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú CIC FIF Ações SP500	26.269.692/0001-61	8, I	781.417.502,70	1,91	0,27	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	10, I	1.873.444.192,01	0,14	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025	
7, I	64.736.151,67	59,65	100,0	✓	100,0 ✓
7, I, a	64.736.151,67	59,65	100,0	✓	100,0 ✓
7, I, b	-	0,00	100,0	✓	100,0 ✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0 ✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0 ✓
7, III	35.204.903,85	32,44	75,0	✓	60,0 ✓
7, III, a	35.204.903,85	32,44	75,0	✓	60,0 ✓
7, III, b	-	0,00	75,0	✓	60,0 ✓
7, IV	3.683.349,96	3,39	20,0	✓	20,0 ✓
7, V	-	0,00	30,0	✓	5,0 ✓
7, V, a	-	0,00	15,0	✓	0,0 ✓
7, V, b	-	0,00	15,0	✓	5,0 ✓
7, V, c	-	0,00	15,0	✓	0,0 ✓
ART. 7	103.624.405,48	95,48	100,0	✓	100,0 ✓
8, I	4.746.441,04	4,37	45,0	✓	30,0 ✓
8, II	-	0,00	45,0	✓	30,0 ✓
ART. 8	4.746.441,04	4,37	45,0	✓	30,0 ✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	0,0 ✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	0,0 ✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0 ✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓	10,0 ✓
10, I	154.530,64	0,14	15,0	✓	10,0 ✓
10, II	-	0,00	10,0	✓	0,0 ✓
10, III	-	0,00	10,0	✓	0,0 ✓
ART. 10	154.530,64	0,14	20,0	✓	10,0 ✓
ART. 11	-	0,00	15,0	✓	0,0 ✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓	0,0 ✓
ART. 8, 10 E 11	4.900.971,68	4,52	50,0	✓	30,0 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	108.525.377,16				

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O SISPREV-TO comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL III de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Em junho, o ambiente externo evoluiu de forma favorável, com o mercado absorvendo os choques recentes ocorridos na economia global. Os riscos geopolíticos ficaram menores ao longo do mês com o acordo de cessar-fogo entre Israel e Irã, ainda que temporário. Na economia brasileira, o ritmo de crescimento permanece resiliente, mas surgem sinais mais evidentes de desaceleração, com índices de confiança caindo, aumento na inadimplência e redução no mercado de crédito.

O impulso da economia dos Estados Unidos continua, mas apresentando sinais de enfraquecimento. Os indicadores de atividade do mês sugeriam um desaquecimento na indústria e nos serviços, pressionados por incertezas políticas e tarifárias. Apesar disso, setores como alimentação, tecnologia e saúde continuam sustentando o crescimento, mesmo com a demanda enfraquecendo e redução da confiança empresarial.

Adicionalmente, o mercado de trabalho continua resiliente, com os relatórios mostrando um número de abertura de vagas próximo do esperado, mas com uma expressiva correção dos meses anteriores. Além disso, os salários continuam elevados e preocupam sobre a dinâmica dos preços finais. Apesar de recuos pontuais nos índices de preços ao consumidor e ao produtor, as tarifas comerciais continuam a indicar possíveis problemas inflacionários nos próximos meses.

Assim, o Federal Reserve permaneceu cauteloso na decisão de juros. Mesmo com sinais de desaquecimento na criação de empregos, o banco central estadunidense evitou antecipar cortes nas taxas de juros, avaliando os impactos de tarifas adicionais sobre preços. As projeções da autoridade monetária mostram que as condições econômicas seguem desafiadoras em 2025, com mais inflação, maior taxa de desemprego e menor crescimento.

O bloco europeu continua tentando recuperar sua economia, em conjunto com a redução de juros pelo banco central. A atividade econômica permanece em condição fragilizada, dividida entre serviços em desaceleração e indústria em território negativo. Embora a inflação esteja próxima da meta anual, segue se identificando uma pressão sobre os preços de serviços. E, ainda que as condições dos preços ampliem a margem para estímulos monetários, os conflitos comerciais com os Estados Unidos e a demanda global fraca limitam o potencial de melhora econômica.

Na China, o governo tenta implementar estímulos para a recuperação interna, mas as condições tarifárias adicionam desafios econômicos. Enquanto o setor varejista reage positivamente a subsídios e políticas de incentivo, a retração no setor industrial e nas exportações em maio pressionaram a economia com re-

dução dos pedidos, estoques e empregos. Mesmo com avanços diplomáticos, o acordo comercial com os Estados Unidos só progrediu no final do mês. Após a trégua tarifária em maio, o acordo em junho envolveu licenças de exportação de minérios de terras raras, suspensão das restrições tecnológicas e a revogação de vistos. Contudo, há limitações ainda indefinidas, como disputas estruturais e práticas econômicas chinesas.

No Brasil, a tensão entre o Executivo e o Congresso bloqueou a tentativa de avanço fiscal, pressionando a percepção de risco do mercado. Os esforços para elevar a arrecadação através da mudança tributária do IOF encontraram resistência e o governo enfrenta dificuldades para manter o compromisso com a meta do arcabouço fiscal.

Apesar dos ruídos, a agência de classificação de risco Fitch e Moody's mantiveram a nota de crédito do país estável. A resiliência da economia e o perfil da dívida são vistos como segurança, mas os sinais de deterioração nas expectativas fiscais limitaram o espaço para ganhos adicionais na confiança dos investidores, refletido na curva de juros futuros.

No campo monetário, o banco central elevou novamente a taxa de juros, sinalizando uma postura firme quanto à manutenção prolongada da Selic em patamar elevado. O movimento expressa a preocupação dos membros da autoridade monetária com a desancoragem das expectativas de inflação, a elevação do risco fiscal, a resiliência da economia, principalmente o mercado de trabalho, além das incertezas externas, como a indefinição da política tarifária dos Estados Unidos.

O segundo trimestre iniciou com dados positivos, mas a consistência do resultado ainda é incerta. O desempenho do varejo, dos serviços e da indústria sugeriu um ritmo mais lento, compatível com os efeitos defasados da política monetária. Além disso, o impulso observado em abril está associado à agropecuária do primeiro trimestre, que estimulou o setor de transportes. As expectativas continuam sinalizando um menor crescimento da economia, com um alívio sobre a perspectiva dos preços, apesar da continuidade na geração de empregos.

O mercado de trabalho seguiu surpreendendo com a queda na taxa de desemprego na média móvel trimestral, junto ao aumento dos salários e da formalização do trabalho, fatores que fortalecem o consumo das famílias. No entanto, o Caged evidenciou que as empresas estão mais receosas em contratar novos trabalhadores. Até o momento, o mercado de trabalho segue resiliente e dificulta o controle inflacionário, mantendo os juros em patamar elevado.

Em junho, os ativos de risco encerraram com desempenho positivo. No exterior, o maior apetite por risco favoreceu a desvalorização do dólar e a valorização de commodities. No Brasil, os ativos refletiram o ambiente externo mais favorável, com destaque para a valorização do real em relação ao dólar. O mercado local dispôs de uma política monetária mais restritiva, com a perspectiva de manutenção por um período prolongado, o que ampliou o diferencial de juros e aumentou a atratividade de capital. Por outro lado, a parte mais curta da curva de juros foi impactada pelo aumento da Selic. Por sua vez, as taxas mais longas recuaram, influenciadas por indicadores de inflação e mercado de trabalho abaixo das expectativas.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

